



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
16ª Jornada



GD ALCOCHETENSE 1:0 SU SINTRENSE

ESTÁDIO ANTÓNIO DE ALMEIDA CORREIA FONI- Alcochete

Árbitro: Jorge Parrano

Assistentes: Pedro Azeitona e Marco Cristóvão

CA AF PORTALEGRE

ALCOCHETENSE: Hugo Alves, Nelson (Paulinho aos 78m), Paulo Elindo (Cap), Valter (Marco Véstia aos 57m), Diogo, Robert (Piqueira aos 72m), Gonçalo, Rui Lóia, Tiago Fernandes, Mário e Bolinhas

Suplentes não utilizados: João, Jójó, Nuno Amaro e Calapez

Treinador: Carlos Lóia

GOLO: Tiago Fernandes aos 68m

SINTRENSE: Rodolfo, Rui Arroja, César Cabrita, Francisco Vieira, Ricardo (Nuno Veludo aos 75m), Ruben Braga, Flávio Casal(cap), (Leonel Rabaça aos 80m), Emerson, Tiago Figueiredo, Emanuel e Alex Viana

Suplentes não utilizados: André Vilar, Ricardo Roque

Treinador: Nuno Sobral

»»» BOM JOGO... MAS NÃO O SUFICIENTE

E já vão sete jornadas no Campeonato Nacional de Futebol da 3ª Divisão sem que o Sintrense conheça o sabor da vitória. Em vinte um pontos possíveis, o Sintrense registou apenas um ponto nestas últimas sete jornadas. Começa a ser preocupante a carreira da equipa como alguns escribas da nossa praça querem fazer crer. No entanto, e para quem viu o jogo em Alcochete, teve oportunidade de ver um Sintrense para bem melhor do que nos últimos registos. Esta viagem a Alcochete não era tarefa fácil. Por um lado, valor da equipa do Alcochetense, sempre muito forte em sua casa, e por outro lado a carreira da equipa do Sintrense no campeonato nestes últimos jogos, onde para além de estar muito longe daquilo a que já nos habituou, também não está a ser guiada pela estrelinha da sorte.

Quem se deslocou a Alcochete viu um Sintrense em nítido ascendente e sendo verdade que a equipa perdeu, não é menos verdade que dominou o jogo praticamente em toda a linha.

Uma belíssima primeira parte, de domínio absoluto em campo, não permitindo veleidades á equipa adversária de se chegar perto da sua grande área. Muito concentrada, jogando em excelentes triangulações, com transições rápidas para o ataque, o Sintrense poderia ter saído de Alcochete com um outro resultado. Aos 14 minutos, Ruben Braga teve o golo nos pés. Já dentro da grande área, o atacante do Sintrense preparou o remate, e in-extremis, Nelson cortou para canto. Volvidos cinco minutos, Flávio Casal aponta canto na esquerda do seu ataque, e Rui Arroja, de cabeça, vê a bola sair ao lado da baliza de Hugo Alves. Continuava o Sintrense a carregar no jogo, levando o seu adversário lé bem para trás, e aos 32 minutos, é novamente Rúben Braga que remata perigosamente ao lado da baliza do Alcochetense. Rodolfo era um espectador em campo já que a equipa do Alcochetense pouco importunava a sua grande área. Aos 43 minutos, è Tiago Figueiredo que coloca bem na área, mas mais uma vez, a defensiva da casa se antecipa a Ruben Braga, com este em boa posição para



**Sport União
Sintrense**

CRÓNICA DE JOGO
16ª Jornada



marcar. Chegava-se ao intervalo com o Sintrense a dominar a partida, mas sem efeitos práticos no resultado.

Para a segunda parte a equipa entrou novamente bem em campo. Com garra e vontade de somar os três pontos. Os duelos a meio campo e as segundas bolas eram constantemente ganhas, mas depois lá na frente, as coisas nem sempre saíam bem no capítulo da finalização. A equipa do Alcochetense veio no entanto mais rápida para esta etapa complementar, e na primeira jogada de grande perigo chega ao golo por Tiago Fernandes, filho de um grande ponta de lança do futebol português, Manuel Fernandes, agora técnico do Vitória de Setúbal. Um ressalto de bola na grande área com o jogador da casa a aproveitar para bater Rodolfo. Um golo que vinha na pior altura, já que Nuno Sobral, um minuto antes tinha apostado na velocidade de Barroso para tentar os três pontos nesta partida. Pior ficou quando sete minutos depois, Barroso é expulso da partida por palavras dirigidas ao árbitro. A perder e reduzido a dez unidades, o treinador do Sintrense aposta o tudo por tudo com as entradas de Nuno Veludo e de Leonel Rabaça. Com a equipa a jogar agora mais com o coração do que com a cabeça, o Alcochetense começou a jogar em contra ataque e poderia ter chegado a um resultado mais volumoso. Duas bolas nos postes da baliza de Rodolfo evitaram o dilatar do resultado. Mais uma derrota do Sintrense, quanto a nós imerecida, pelo que fez na maior parte da partida. O Alcochetense aproveitou bem o deslize da defensiva contrária para vencer esta partida.

Arbitragem sem a mesma dualidade de critérios. Entradas muito duras dos homens do Alcochetense nunca foram admoestadas com o respectivo cartão, nem amarelo, nem vermelho como algumas entradas justificavam. Penalizou claramente o Sintrense.